

PME'S E A SUSTENTABILIDADE

UM RELATÓRIO SOBRE A
RELAÇÃO DAS PMES E A
SUSTENTABILIDADE

NOTA INTRODUTÓRIA

CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA

CONTEXTO DAS ENTREVISTAS

METODOLOGIA

ENTREVISTAS E ANÁLISE

CONCLUSÃO GERAL

NOTA INTRODUTÓRIA

CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA

CONTEXTO DAS ENTREVISTAS

METODOLOGIA

ENTREVISTAS E ANÁLISE

CONCLUSÃO GERAL



O desenvolvimento sustentável tem sido um dos objetivos fundamentais da União Europeia há quase 20 anos e agora é a prioridade da próxima geração da EU. Bilhões de euros serão alocados de acordo com critérios sustentáveis e abordando temas relacionados à sustentabilidade, tais como: o meio ambiente, os recursos naturais, a coesão, a inovação digital e os programas de saúde.

Portanto, apoiar as PMEs na sua transformação sustentável significa apoiar a Europa no desenvolvimento de uma economia mais inclusiva, verde e consciente.

A sustentabilidade representa uma oportunidade de crescimento para as PMEs: pesquisas em andamento mostram uma relação positiva entre o comportamento sustentável das PMEs e o seu desempenho financeiro. As PMEs que adotam modelos de negócios sustentáveis têm-se mostrado mais resilientes e mais capazes de impulsionar o sucesso a longo prazo e criar valor para as comunidades em que operam.

Este documento é, então, uma compilação da informação recolhida no âmbito de entrevistas exploratórias a PMEs do Norte e Centro de Portugal, com o principal objetivo de aferir o conhecimento das mesmas em relação aos ODS e ao seu potencial de aplicação atual e futuro de tecnologias da indústria 4.0 para a consecução dos mesmos, entre outras questões.



13
PMEs

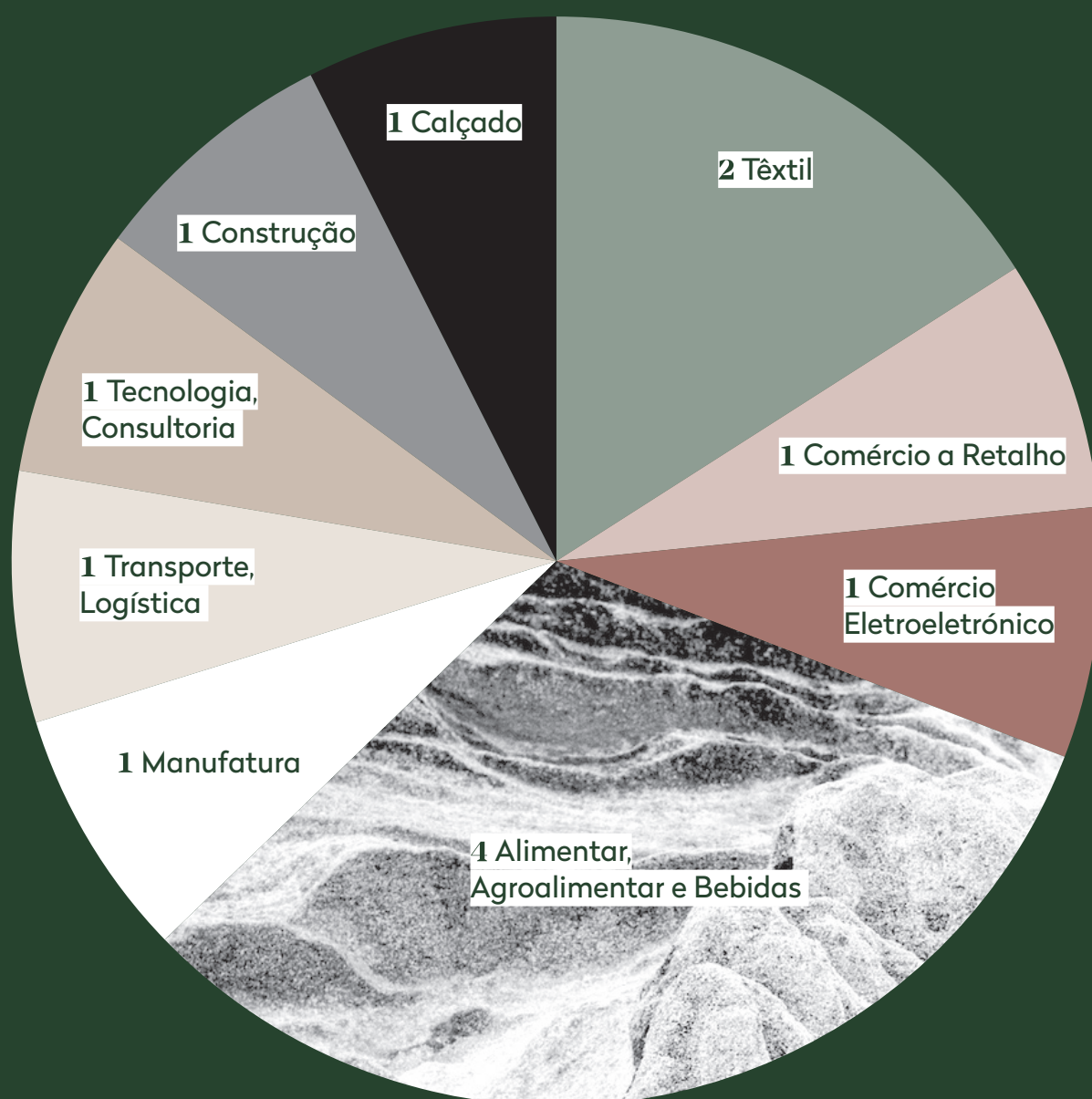
Portugal
Norte e Centro

638 MIN
Entrevistas

1
Guião

50 MIN
Duração Média das
Entrevistas

13 Ramos de Atividade



C. Contexto das Entrevistas

O propósito das empresas na sociedade deve mudar, assim como as expectativas sobre o conteúdo dos seus relatórios. Afinal, a pressão é cada vez maior para a divulgação das estratégias, metas e desempenho, não só em áreas financeiras, mas também na sustentabilidade. Os investidores e as várias partes interessadas estão a exigir mais informação sobre a criação de valor de longo

prazo e o impacto mais amplo de uma empresa na sociedade. No entanto será que as PMEs em Portugal, que representam mais de 90% do tecido empresarial, estão preparadas para apresentar estes dados?

Neste contexto, este relatório é um instrumento de análise para:

1

Ter um melhor entendimento do mercado em relação à perspetiva de uma gestão sustentável.

2

Entender a perceção dos líderes de PMEs com os conceitos:

- a. Sustentabilidade e ODS (Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável);
- b. Indústria 4.0.

3

Identificar as oportunidades e ameaças associadas a estes conceitos para uma gestão sustentável das PMEs.

4

Mapear quais as boas práticas em relação à aplicação dos ODS e das tecnologias da indústria 4.0 para uma gestão sustentável.

5

Identificar o Estado de Arte da gestão sustentável em Portugal nas PMEs.

O público-alvo que se pretendia alcançar com estas entrevistas eram pessoas com um papel relevante na gestão e estratégia das respetivas empresas. Este documento apresenta os dados mais relevantes das entrevistas e acaba, também, por representar um exercício de reflexão

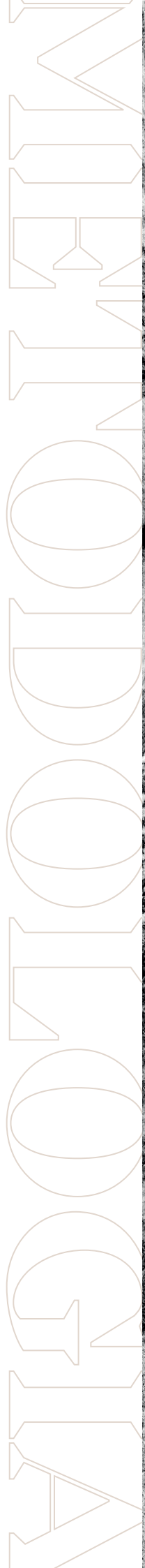
importante que conduz a uma conclusão do estado de arte e pretende incentivar uma reflexão por parte dos entrevistados sobre as medidas sustentáveis, ou a falta delas, nas respetivas empresas.

Tendo delineado o que é o tópico deste relatório e o contexto dentro do qual a pesquisa é definida, esta seção serve para delinear as questões e processos envolvidos na definição da mesma.

As Entrevistas são uma técnica usada principalmente para obter uma compreensão das razões subjacentes e motivações para as atitudes, preferências e comportamentos das pessoas. Oferecem uma boa abordagem para a recolha de dados, resultando em informações precisas do entrevistado, onde há também uma oportunidade para o entrevistado entrar em mais detalhes. Este tipo de entrevistas permite investigar os motivos e sentimentos do respondente, permitindo identificar certas características deste (tom de voz, expressão facial ou hesitação, por exemplo).

As entrevistas foram realizadas de forma individual e via Zoom, visto que grande parte delas foram realizadas durante o pico da pandemia do Covid-19. Tendo em consideração o formato das entrevistas, todas foram gravadas para apoiar no levantamento e análise dos dados.

Existem três tipos principais de entrevistas: a Estruturada, a Semiestruturada e a Não estruturada. Neste contexto, optou-se por entrevistas Semiestruturadas, o que significa que há um compromisso entre o guião de questões previamente estabelecido e algum espaço para a espontaneidade e improvisação. Isto significa que o guião criado é um ponto de partida para um conversa informal, que permite um discurso livre por parte do entrevistado, sem que este deixe de focar os objetivos e o tema que se pretende explorar.



O formato das entrevistas foi igual em todas e, apesar de umas serem mais longas do que outras, o guião aplicado foi o mesmo.

Guião

1. Pode-me por favor indicar o nome da sua empresa e qual o sector (para ficar registado na gravação)?
2. Qual o seu papel na empresa e há quanto tempo está envolvido?
 - a. Como é que chegou a esta função/progresso?
 - b. O que lhe despertou o interesse para trabalhar nesta empresa/para a criação desta empresa?
 - c. Já teve mais do que uma função na empresa?
3. Qual o seu conhecimento sobre Sustentabilidade e/ou os ODS?
 - a. Que associações faz a estes conceitos?
4. Já alguma vez pensou em incorporar estes conceitos no seu trabalho/na rotina da empresa?
 - a. (se a resposta for negativa) Será que me pode contar porquê?
 - i. Que problemas/barreiras internos ou externos encontrou para implementar projetos no âmbito dos ODS? Acredita que depende de alguém ou de algo?
 - ii. Se tiver financiamentos por parte do estado consideraria a implementação de alguns projetos para uma gestão mais sustentável?
 - b. (se a resposta for positiva) Pode-me dar alguns exemplos daquilo que estão a fazer/implementar ou implementaram?
 - i. Que oportunidades identificou para implementar projetos no âmbito dos ODS?
 - ii. Procurou por inspiração, quero dizer por outras empresas que tenham projetos no âmbito dos ODS?
 - iii. Algum dos vossos projetos teve financiamento do estado?
5. Quais considera ser os principais motores para a adoção de políticas de sustentabilidade (obrigações legais, exigências do mercado/consumidores, diferenciação, concorrência, incentivos fiscais, acesso a financiamento, outra)?
6. Conhece ou está familiarizado com a indústria 4.0?
 - a. Que tecnologias ou processos da I4.0 consideram que poderiam ser relevantes para vossa empresa?
 - b. Têm algum projeto implementado/a implementar no âmbito da digitalização?
7. Na sua opinião, quais seriam os próximos passos para a promoção de projetos/ gestão sustentável nas PMEs?

Os dados recolhidos nestas entrevistas são qualitativos, o que significa que há uma partilha de experiências, perceções e opiniões que contribuíram para o retrato descrito neste relatório. Apesar de os dados neste relatório permanecerem anónimos, são dados exemplos ou usadas citações de referência que pretendem reforçar e apoiar as conclusões tiradas.

Para facilitar a análise dos dados, pois mesmo com o guião, a ordem das questões nem sempre era a mesma, dividiram-se os dados em três partes:

1

A **primeira parte** é sobre a empresa e o entrevistado, de forma a conhecer melhor o contexto da PME e a posição e experiência do entrevistado.

2

A **segunda parte** é sobre o entendimento dos conceitos expostos, aqui fala-se sobre o que é a sustentabilidade, a indústria 4.0, os Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS) e, ainda, que tipo de iniciativas/projetos existem ou estão com ideias de implementar na empresa.

3

Na **terceira parte** fala-se sobre as barreiras e oportunidades mais comumente encontradas relativas à Sustentabilidade e quais os próximos passos para a promoção da Sustentabilidade nas PMEs.



1ª Parte | Contexto da PME e Entrevistado

- A maioria das empresas são as tradicionais PMEs familiares, apenas duas não nasceram do seio familiar, e são as duas empresas mais recentes de todas na amostra.
- Na grande maioria, mais precisamente 11 das 13 PME, os entrevistados têm papéis na administração da empresa. Nestas 11 PMEs, 6 dos entrevistados pertencem à família que deu origem à empresa.
- Num total de 17 entrevistados, apenas 4 têm formação ou background relacionado com a Sustentabilidade, seja a nível de qualidade ou de engenharia do ambiente.
- Todas as empresas são B2B e apenas 2 têm a vertente de B2C.
- Apesar dos entrevistados terem papéis como CFO, Brand Manager, Diretor de Serviços, Diretor de Marketing ou Administradores, todos acabam por fazer várias funções. Principalmente nas PMEs de cariz familiar.

“trabalhamos com mais de 50 países a nível mundial”

“A nossa missão é empoderar as mulheres”

“A empresa foi fundada em 1968”

“ Fundada há 80 anos, uma empresa familiar sempre com visão de gestão a longo prazo”

“ Há 16 anos que sou responsável pela viticultura”



2ª Parte | Conceitos, iniciativas e projetos

• As 13 PMEs entrevistadas identificam que a Sustentabilidade tem várias dimensões. A primeira que é reconhecida e comentada é a económica, pois é o foco principal das PMEs, e a segunda é a ambiental (que é destacada principalmente nas PMEs de cariz Alimentar, Agroalimentar e Bebidas).

“O que é sustentabilidade a meu ver depende do enquadramento”

“A sustentabilidade tem várias dimensões”

• Quanto à clareza sobre o conceito de sustentabilidade, 5 das 13 empresas entrevistadas têm claro conhecimento, pois falam das três dimensões e identificam projetos e iniciativas específicos. Já em relação à transição digital (um termo mais familiar do que a indústria 4.0 para a grande maioria), todas têm conhecimento de projetos e iniciativas a decorrer.

“damos apoio aos clientes e continuidade de serviço, como por exemplo serviço de sapateiro”

“otimização de matéria prima, por exemplo quando temos peças novas para fazer e como são produzidas à mão, otimizamos a utilização do material para ter menos desperdício”

• A Dimensão social da sustentabilidade é claramente a mais esquecida, onde entre 3 a 5 empresas referem algum tipo de iniciativa, como doações.

“apoiamos casas de acolhimento no natal”

“temos algumas ações de responsabilidade social relacionadas com o empoderamento feminino”

• Apenas 4 PMEs têm conhecimento sobre os ODS e dentro destas, apenas 1 tem projetos e iniciativas pensadas estrategicamente e alinhadas com os objetivos.

“temos identificados quais os ODS que vamos trabalhar na nossa estratégia 2040”



E. Análise dos Resultados

• Claramente as PME's da indústria têxtil ou ligadas à agricultura estão mais avançadas em termos de processos e certificações do que qualquer outra. Em parte porque têm um impacto maior e mais direto no meio ambiente o que, por consequência faz com que os clientes sejam mais exigentes (por exemplo com auditorias).

“sabemos que temos de seguir isto, no entanto é injusto porque concorremos com países como o Bangladesh que não têm estas certificações”

• Todas têm as certificações exigidas por legislação. No entanto, algumas das empresas, cerca de 4, têm mais do que lhes é exigido ou exigem determinadas certificações sustentáveis aos fornecedores. Esta abordagem faz com que o posicionamento da PME seja diferenciador no mercado.

“As certificações obrigatórias não trazem grandes benefícios, só custos”

“Como não somos produtores não temos certificações, mas por exemplo só trabalhamos com fornecedores que são certificados pelo Leather Working Group”

“Temos custos anuais com as certificações, mas é uma decisão estratégica mantê-las”

• De forma geral é reconhecido por todas as PME's que a Sustentabilidade deve integrar os modelos e gestão e estratégia, no entanto o facto de ser reconhecida não quer dizer que estejam a fazer esforços nesse sentido.

“Vivemos a sustentabilidade em relação ao que nos é próximo”

• Das 13, 5 PME's trabalham efetivamente em prol do desenvolvimento sustentável estrategicamente, sendo elas 2 de cariz têxtil, 2 de cariz Alimentar, Agroalimentar e Bebidas e 1 de Calçado. No entanto 1 das PME de cariz Alimentar, Agroalimentar e Bebidas nunca ouviu falar nos ODS, o que demonstra que está intrínseco na forma de trabalhar.

“ODS nem sei o que é, tudo o que fazemos, fazemos por princípio”



E. Análise dos Resultados

• Praticamente todas as empresas estão a passar por um processo de transição digital, o que significa que têm projetos em curso. 6 das 13 PME's conseguem ver uma relação entre a transição digital e a sustentabilidade.

“Na minha perspetiva a sustentabilidade não tem relação com a digitalização”

“Vamos acabar com catálogos físicos e passar a ter tablets que possam ser consultados”

“ a tecnologia ajuda-nos a medir tudo melhor e mais fácil, como por exemplo a quantidade de água necessária para regar.”

• Praticamente todas as empresas estão a passar por um processo de transição digital, o que significa que têm projetos em curso. 6 das 13 PME's conseguem ver uma relação entre a transição digital e a sustentabilidade.

“Na minha perspetiva a sustentabilidade não tem relação com a digitalização”

“Vamos acabar com catálogos físicos e passar a ter tablets que possam ser consultados”

“ a tecnologia ajuda-nos a medir tudo melhor e mais fácil, como por exemplo a quantidade de água necessária para regar.”

• 4 empresas mencionaram a importância de estar atentos às tendências, sendo que 3 delas estão relacionadas com a indústria da moda. No entanto, quando se fala em tendências, referem-se a como otimizar processos, produtos, serviços e recursos que contribuam para o desenvolvimento sustentável.

“existe muita investigação por trás de todos os projetos, aliás o nosso diretor está sempre atento a notícias, estudos e tendências”

• A grande maioria mencionou parcerias com universidades ou com redes de empresas da mesma indústria, que consideram essencial para crescer, inclusive no tema da sustentabilidade.

“colaboração é essencial”

“temos parcerias com universidades e outras empresas”

“pertencemos ao programa de descarbonização do Porto Leixões”



E. Análise dos Resultados

• A comunicação foi um tópico que surgiu bastante durante as entrevistas com as empresas que já têm iniciativas a decorrer. Embora algumas já comuniquem um pouco sobre sustentabilidade é muito a nível de missão e valores e não tanto a nível de processos, produtos e serviços. Isto porque têm receio de praticar o chamado “green washing” de forma inconsciente e por consequência prejudicar o posicionamento da marca.

“não queremos fazer green washing”

“como não somos 100% sustentáveis não gostamos de usar esses termos”

“mais informação na TV sobre este tópico era ótimo, como por exemplo criar segmentos de sustentabilidade tal como existem para a economia”

3ª Parte | Barreiras, oportunidades e promoção da sustentabilidade

• A Educação foi o tema mencionado por mais de metade das PMEs e vários foram os motivos que fizeram emergir este tópico na conversa. Em algumas das empresas falou-se da falta de literacia dos colaboradores, tanto a nível mais geral como a nível da sustentabilidade, e na forma como isso leva a uma resistência maior à mudança. No entanto, as empresas estão disponíveis para contribuir com formação na área da sustentabilidade, mas gostavam que os RH soubessem por onde e o que procurar. A outra vertente relacionada com a educação é de educar o cliente/consumidor sobre estes temas e o sobre que deve procurar, sendo que algumas das empresas reconhecem que esse trabalho também deve ser feita por elas.

“Dar formação aos RH para falarem a mesma linguagem”

“Temos de estar preparados para pagar por isso enquanto consumidores”

• A Legislação, como era de esperar, surgiu como uma barreira mas também como uma oportunidade para quase todas as empresas. Todas as PMEs trabalham de acordo com a legislação e as que estão relacionadas com a agricultura ou com a moda acabam por sentir que têm mais legislação do que as outras para cumprir, e por isso apelam ao desenvolvimento de uma legislação mais justa para com todas as áreas e não apenas algumas. Contudo, a legislação também é vista como uma oportunidade grande de mudança de mentalidade e métodos de trabalho, no sentido em que a exigência de obrigatoriedade vai claramente fazer com que as empresas trabalhem para o desenvolvimento sustentável, mesmo sem a consciência necessária sobre o assunto.

“Se for algo que as empresas não entendem o valor, vão fazer na mesma porque são obrigadas e nunca mais olhar para o assunto.”

“Dar algo em troca para que haja motivação para implementar sem ser apenas por obrigação”



• A par do tópico da legislação vem também o tema dos financiamentos, que são, sem dúvida, um bom estímulo para aplicar projetos de desenvolvimento sustentável. Para as empresas com capacidade financeira para o fazer, seria também um bom estímulo se o setor industrial pudesse participar em projetos financiados com menos burocracias. Para além disso surgiram menções sobre projetos no âmbito da sustentabilidade que podem estimular as empresas a pensar neste tópico.

“apoios financeiros seriam um empurrão”

• Ainda surgiu o tema sobre benefícios fiscais, pois as 13 PME entrevistadas mencionam a importância sobre as empresas sentirem que o investimento e o esforço não está a ser apenas por parte das empresas, mas também por parte do governo. Surgiram alguns exemplos de medidas para PMEs que tivessem boas práticas e métricas na sustentabilidade, como a isenção do IVA em determinados produtos, ou a isenção do IRC.

“o volume de investimento pode ser um grande barreira para nós”

“incentivo fiscal é necessário”

• Assim, fica claro que para as empresas transitarem para o desenvolvimento sustentável é necessário o apoio do governo.

“O estado tem um papel fundamental.”



“sustentabilidade não pode ser só poesia”

Estamos perante aprendizagens e dados muito interessantes e que nos mostram que a transição para o desenvolvimento sustentável ainda está num nível muito díspar, se compararmos grandes empresas com as PME's. Claramente a sustentabilidade é ainda um grande desafio para as PME's que procuram o alinhamento com as melhores práticas e se vêm perante um cenário complexo, muitas vezes sem noção do conhecimento do que é necessário procurar.

Considerando que o tecido empresarial português é constituído essencialmente por PME's, grande parte das normas atualmente existentes não são adequadas a este tipo de empresas. Embora as PME's não tenham a mesma pressão para o relatório não financeiro, enquanto parte da cadeia de valor de grandes empresas, acabam por ser também incentivadas a reportar sobre o seu desempenho em matéria de sustentabilidade e a trabalhar ativamente sobre estas questões.

Olhando para os resultados destas entrevistas, chega-se à conclusão de que é preciso apoiar as PME's a aumentar os seus conhecimentos sobre o que é sustentabilidade através de capacitação, assim como apoiar o processo de implementação de processos e metodologias para o desenvolvimento sustentável.

Há uma clara necessidade de convergência e alinhamento entre os Governos, legisladores, reguladores, investidores e empresas. Assim, os próximos anos serão cruciais para futuro do desenvolvimento sustentável, sendo expectável a consolidação dos frameworks e metodologias de trabalho, assim como uma maior alinhamento com os ODS.



**Porto
Business
School**

/ University of Porto

**COMPETE
2020**

**PORTUGAL
2020**



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional